

CONCEITUALIZAÇÕES DE VACINA NAS REDES SOCIAIS: NOTAS DE UM ESTUDO SEMÂNTICO-COGNITIVO*

Bolsista- Gabriel Souza Conceição Nunes ¹

Orientadora- Eliane Santos Leite da Silva²

¹IFBAIANO/ Governador Mangabeira/ gabrielcachoeira22@gmail.com

²IFBAIANO/ Governador Mangabeira/ eliane.leite@ifbaiano.edu.br

O presente texto tem como objetivo o estudo das formas de conceitualização da vacinação, em contexto de pandemia e consequente isolamento social, emergentes em textos disponíveis online, na rede social Instagram. Para este fim, foi feito um levantamento das formas de conceitualização nos textos selecionados, visando analisar como tais formas emergem na língua, através, especialmente, de metáforas do pensamento corporificado, e tentando responder à questão “O que é a vacinação?”. Partindo da hipótese de que a análise linguística de usos específicos da Língua Portuguesa, em uma perspectiva semântico-cognitiva, contribui com a compreensão sobre o caráter experiencialista das formas de conceitualização humanas, surge o seguinte problema de pesquisa, que aqui apresentamos: quais formas de conceitualização da vacinação são recorrentes na rede social Instagram, e como tais conceitualizações são evidenciadas na Língua Portuguesa? O aporte teórico que foi utilizado fundamenta-se nas discussões da Semântica Cognitiva, mais especificamente a teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF, JOHNSON; 1980, 1987, 1999).

Palavras-Chave: Semântica Cognitiva, conceitualização, vacinação..

*Este trabalho é fruto do Projeto “**UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-COGNITIVA DE MEMES ONLINE SOBRE A PANDEMIA**”, financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna PROPES, regida pelo Edital Interno 110/2020.

